UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva
Enio Alves Lacerda

Felipe Marcel Figueiredo Almeida
Fraudimi Rodrigues de Souza
Letícia Rodrigues Carlos.
Jusciléia Pereira da Silva
Sandra Alves Martins

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SETEMBRO DE 2016

Em setembro de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,15%. Com esse resultado, o acumulado nos últimos 9 meses é de 7,44%. A variação do IPC/MOC nos últimos nove meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

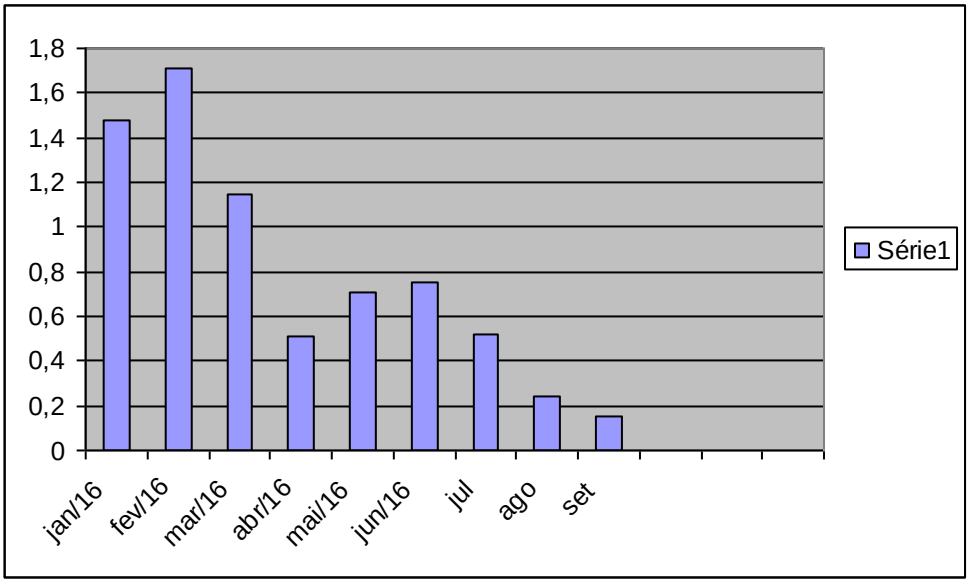

Gráfico 1

Variação do IPC na cidade de Montes Claros – Janeiro a Setembro de 2016
Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarense, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de setembro de 2016.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – SETEMBRO 2016.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,37	0,13
2 VESTUÁRIO	1,75	0,09
3 HABITAÇÃO	-0,76	-0,19
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,36	0,04
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,54	0,04
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,26	0,02
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,62	0,02
ÍNDICE TOTAL		**0,15**

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,37%, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas:** açúcar, 6,96%; polvilho, 6,43%; tempero industrial, 5,78%; massa para bolo, 5,56%; azeitona vidro, 5,50%; batata palha, 5,52%; chocolate granulado, 5,34%; bombons/balas, 4,98%; macarrão talharim, 4,77%; leite em pó, 4,70%; café, 4,68%; queijo prato, 4,49%; doce de frutas, 4,02%; presunto, 4,39%; água mineral, 3,55%; creme de leite, 3,23%; vinagre, 3,19%; pão de queijo, 2,71%; requeijão cremoso, 2,52%; óleo de milho, 2,49%; frutas em calda, 2,46%; milho de pipoca, 2,23%; bacon, 2,22%; catchup, 1,48%; farinha de mandioca, 1,29%; leite condensado, 1,27%; massa de tomate, 1,26%;bolo, 1,21%; bolacha, 1,20%; margarina, 1,06%; e, caldos, 1,05%. **Variações negativas:** farinha de milho, -11,30%; toddynho, -7,12%; mortadela, -7,08%; óleo de soja, -5,35%; salsicha granel, -4,37%; geléia de frutas, -2,86%; leite pasteurizados, -2,55%; pudim em pó, -2,49%; e, leite de coco, -1,81%; e, molho inglês, -1,40%.
2. In natura**: Variações positivas:** banana caturra 20,27%**; limão 14,12%;** abacate 9,73%; chuchu, 9,60%; banana maça, 8,80%; quiabo, 8,59%; tomate, 6,75%; maxixe, 4,49%; brócolis 4,46%; vagem, 3,78%; mamão 3,29%; kiwi, 2,44%; milho verde/espiga, 2,27%; abacaxi, 2,25%; batata doce, 2,10%; jiló, 1,62%%. **Variações negativas**: berinjela -21,80%; melancia -20,66%; repolho, -14,72%; pepino -13,66%; pimentão -12,85%; batata inglesa -12,56%; beterraba -11,50%; cenoura -11,30%; couve flor -9,47%; agrião -9,05%; alho -8,47%; alface, -5,33%; couve, -5,27%; coentro/cebolinha/salsa -4,74%; abobora e banana prata -3,63% respectivamente uva -3,03%; mexerica/tangerina, -1,42%; cará/inhame -1,34% e cebola seca -1,18%.

3. Elaboração Primária: **variações positivas:** andu, 12,50%; carne suína 2,64%; miúdos e vísceras 1,14%; ovos 1,11%; arroz 1,08%%. **Variações negativas:** feijão -4,87%; leite pasteurizado, -2,55%; e pescados, -0,48%.
   Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: salgadinhos, 0,93%; refrigerantes 0,68%; pizza 0,30%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 1,75%, contribuindo com 0,09% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** toalha de banho, 12,56%; toalha de rosto 10,72%; pano de prato 10,20%; lençol de casal 3,55%; lençol de solteiro 1,33%; cobertor de solteiro 0,93%%. **Variações negativas**: lençol infantil -7,18%; fronha/travesseiro -1,51%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios**: variações positivas:** conjunto de pagão 9,90%; gravata, 9,45%; boné 7,22%; calça jeans 6,77%%; saia 6,52%; vestido 6,03%; óculos, 4,41%; calcinha/sutiã 3,78%; meia 3,55%; macacão 3,34%; mosquiteiro 1,39%; carteira 1,12%; bermuda 1,11% e cueca 1,09%%. **Variações negativas:** bolsa feminina -15,00%; relógio de pulso -7,78%; maio/biquíni -7,15%; uniforme escolar -3,12%; roupão -2,59%; conjunto infantil -2,27%; cinto -2,25%; moletom -1,67%; vestimento esportivo -1,31%; pulseira 1,20%; calça social -1,19%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas:** malha, 7,34%**;** tecido de algodão, 3,51% e zíper, 1,39%.
4. Calçados: **variações positivas:** botina infantil 18,21%; botina adulto 12,17%; tênis adulto, 8,69%; sapato adulto, 8,67%; chinelo, 4,24% e, chuteira 3,22%%.
   Variações negativas: sandália, -2,65% e sapato infantil -1,00%
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva:** sapateiro, 3,09%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação negativa de -0,76%, contribuindo com -0,19% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia**: variação negativa**: aluguel do imóvel -6,20 %.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: sapólio 10,51%; pá de lixo, 2,80%; óleo de peroba 2,59%; vassoura piaçava 2,21%; agua sanitária 2,09%; carvão, 2,04%; cera para assoalho 1,93%; alvejante 1,81%; limpa alumínio 1,76%; amaciante 1,27%; guardanapo, 1,25%; escova para roupa 1,07%; pasta para calçados 1,06%%. **variações positivas:** sabão em pó -5,14%; esponja de espuma, -3,31%; esponja de aço -2,30%; saco de lixo 2,27%; pano de chão -1,64%; toalha papel -1,28%; e saboneteira -1,24% .

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: verniz 15,97%; chuveiro 5,42%; massa corrida, 5,34%; lixas 5,01%; areia 3,57%; telhas 2,78%; portas 2,49%; tomadas 1,95%; cal 1,27%; cano PVC 0,87%; caibro 0,60%. **Variações negativas:** ripa -9,54%; espelho -8,84%; brita -6,76%; conexões -6,44%; assento sanitário -6,09%; padrão de luz -5,27%; revestimento, -5,06%; xadrez -5,01%; cimento -4,68%; diluente -4,67%; ferro, -3,62%; parafuso/prego -2,94%; fiação -2,46%; cerâmica, -2,30%; arame -1,98%; tijolo, -1,95%; peneira -1,65%; esquadrias -1,45%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,36%, contribuindo com 0,04% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas:** liquidificador 6,81%; sanduicheira/tostador 2,89%; geladeira 2,45%; chapa para cabelo, 2,43%; impressora 2,09%; ventilador 1,73%; aspirador de pó 1,59%; maquina de lavar 1,56%%; aparelho telefônico 0,70%%. **Variações negativas:** aparelho celular, -6,31%; aparelho de TV -5,38%; secado de cabelo -3,93%; fogão -3,66%; batedeira de bolo -2,57%; forno micro-ondas -2,27%; computador -1,34%%; *freezer* -1,30%; ferro elétrico -1,31%.
2. Veículos: **variações negativas:** bicicleta 4,94% e motocicleta, 0,50%.
3. Móveis: **variações positivas**: cama de casal, 6,51%; colchão 6,14%; carrinho de bebe 5,90%; criado mudo, 2,23%; moveis para sala 2,13%; cômoda 1,08%. **Variações negativas:** berço -6,27%; armário de cozinha -3,47%; cama de solteiro -1,99%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** forma bolo/tabuleiro 3,65%; garrafa térmica 3,24%; copos para bebida 2,57%; vasilhames de plástico 2,02%; jarra 0,55%. **Variações negativas**: tabua de passar roupa -2,67%; jogo de panelas -2,22%; aparelho de jantar/pratos -1,83% e, panela de pressão -1,07%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis.**
6. Manutenção de Veículos: **variação positiva:** 3,82%.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva 0,54% contribuindo com 0,04%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis.**
3. Combustível: **variações positivas:** álcool, 1,52% e óleo diesel, 1,34%.
4. Gastos com Veículo**: preços estáveis.**

5. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações positivas:** digestivo, 9,56%; hipertensão, 8,90%; Anti-Térmico, 8,50% e, fortificante, 5,58%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: escova de cabelo, 12,23%; óleo para cabelo, 10,92%; pó facial, 8,40%; lixa para unha, 8,33%; perfume, 7,79%; gel fixador, 7,96%; glicerina, 7,52%; alicate de unha, 6,08%; creme para pele, 5,40%; enxaguante bucal, 5,36%; adoçante, 4,95%; PVPI, 4,53%; Band-Aid, 4,35%; barbeador, 4,14%; esparadrapo, 4,08%; creme alisante, 3,55%; bicarbonato, 3,52%; tintura para cabelo, 3,50%; fralda descartável, 3,40%; desodorante, 3,30%; algodão, 2,53%; shampoo, 2,25%; pasta dental, 1,98%; mascara capilar, 1,66%; manteiga de cacau, 1,59%; papel higiênico, 1,32% e, iodo, 1,15%. **Variações negativas:** amônia, -10,53%; grampo, -6,25%; creme de barbear, -4,25%; escova dental, -4,42%; esmalte, -3,31%; lamina de barbear, -2,93%; álcool, -2,19%; protetor solar, -1,89%; gaze, -1,46%; batom, -1,44%; sabonete, -1,21%.

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de (4.1810), apresentou Variação positiva de 0,62% contribuindo com 0,02%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** porta lápis, 15,26%; lapiseira, 4,83%; folha de papel, 4,10%; brinquedo, 2,62%; grafite, 2,50%; mochila, 1,86%; pincel, 1,64%; bolacha, 1,21%. **Variações negativas:** bolsinha, -5,08%; envelope, -4,17%; hidrocor, -4,05%; régua, -4,10%; caderno, -2,71%; lápis, -2,63%; compasso, -1,87%; cartolina, -1,67%; caneta, -1,26%.
2. Educação/Cursos: **preços estáveis.**
3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva:** auto-escola, 6,69%; fósforo, 6,03%; isqueiro, 2,98%; revistas, 1,26%.

CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Setembro de 2016, variação negativa de – 0,69 pontos percentuais em relação a Agosto de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Setembro de 2016, 37,18% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 327,25 (Trezentos e Vinte e Sete Reais e Vinte e Cinco Centavos) em oposição a R$ 329,54 (Trezentos e Vinte e Nove Reais e Cinquenta e Quatro Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 552,75 (Quinhentos e Cinquenta e Dois Reais e Setenta e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Setembro de 2016, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 101 horas e 49 minutos, em oposição a 102 horas e 29 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta da batata inglesa, - 25,18%; óleo, -5,31%; feijão, -4,87%; banana, -3,54% e, Leite tipo C, -2,59%.

As variações positivas ocorreram nos preços do tomate, 13,14%; açúcar, 7,06%; café, 4,90%; farinha de mandioca, 1,30%; arroz, 0,99% e, margarina, 0,85%.

Vale ressaltar que a carne bovina e o pão-de-sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Setembro de 2016.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO de 2016.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	76,11	76,77	23h 54′	23h 54′	Estável
2. Leite tipo C	**6,0 l**	18,5	18,02	05h 45′	05h 36′	-2,59
3. Feijão	**4,5kg**	31,58	30,04	09h 49′	09h 21′	-4,87
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	9,02	9,11	02h 48′	02h 50′	0,99
5. Farinha	**3,0kg**	14,6	14,79	04h 32′	04h 36′	1,30
6. Tomate	**12,0kg**	42,32	47,88	13h 10′	14h 54′	13,14
7. Batata	**6,0kg**	24,34	18,21	07h 34′	05h 40′	-25,18
8. Pão de Sal	**6,0kg**	74,97	74,97	23h 20′	23h 20′	Estável
9. Café	**300 g**	6,12	6,42	01h 54′	01h 59′	4,9
10. Banana-caturra	**7,5kg**	17,21	16,6	05h 21′	05h 10′	-3,54
11. Açúcar	**3,0kg**	5,81	6,22	01h 48′	01h 56′	7,06
12. Óleo	**750ml**	2,45	2,32	00h 45′	00h 43′	-5,31
13. Margarina	**750g**	5,85	5,9	01h 49′	01h 50′	0,85

TOTAL		**329,54**	**327,25**	**102h 29’**	**101h 49’**	**-0,69**

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

A principal contribuição para a desaceleração registrada no Índice de Preços ao Consumidor (IPC) apurado veio do grupo Alimentação. Desde agosto este grupo vem apresentando uma variação inferior aos seis primeiros meses do ano. Nesta classe de despesa, destacamos o comportamento dos produtos in natura e elaboração primária e o item laticínios.

Com a entrada do período chuvoso a perspectiva é que os preços de carnes também apresentem queda nos próximos meses.